

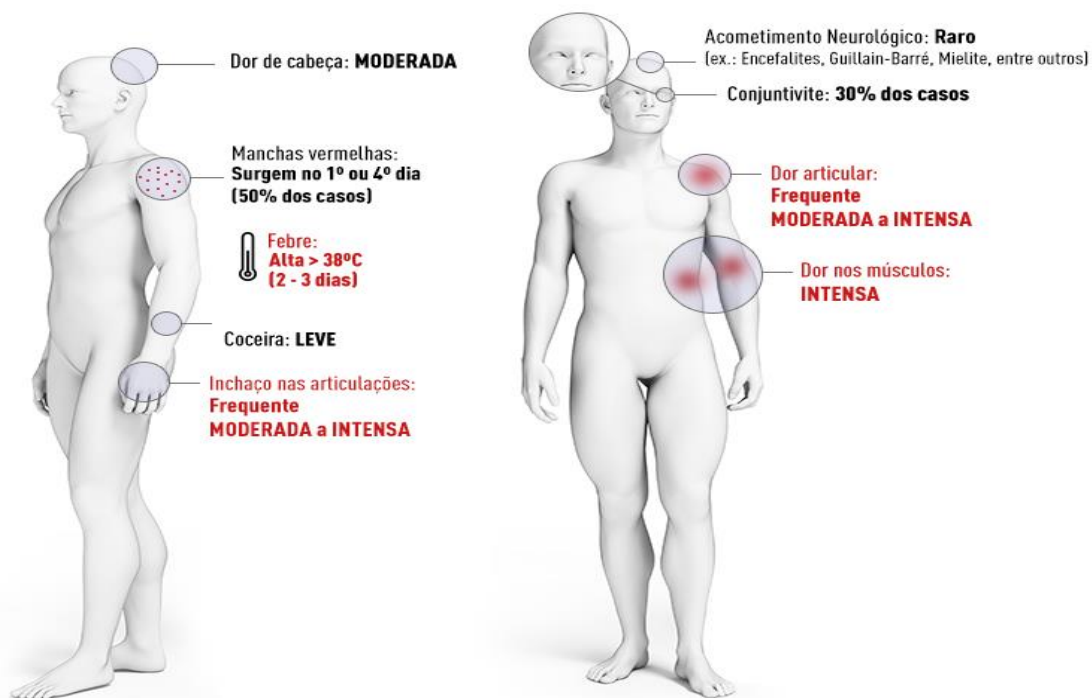
FEBRE CHIKUNGUNYA

A Febre Chikungunya é uma arbovirose causada pelo vírus Chikungunya (CHIKV). A transmissão ocorre pela picada de fêmeas dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* infectadas pelo CHIKV. No Brasil, a circulação do vírus foi identificada pela primeira vez em 2014. Chikungunya significa "aqueles que se dobram" em *swahili*, um dos idiomas da Tanzânia. Refere-se à aparência curvada dos pacientes que foram atendidos na primeira epidemia documentada, na Tanzânia, localizada no leste da África, entre 1952 e 1953.

Veja os principais sinais e sintomas da Febre Chikungunya, abaixo:

- febre alta de início rápido;
- dores intensas nas articulações dos pés e mãos, além de dedos, tornozelos e pulsos;
- dor de cabeça;
- dores nos músculos;
- manchas vermelhas na pele.

Os sintomas iniciam entre dois e doze dias após a picada do mosquito e a presença do vírus no sangue persiste por até dez dias após o surgimento dos sinais e sintomas.. Os sinais e os sintomas são clinicamente parecidos com os da dengue, mas **a principal manifestação clínica que as difere são as fortes dores nas articulações.** Após a fase inicial, a doença pode evoluir em duas etapas subseqüentes: **fase subaguda e crônica.** Não é possível ter chikungunya mais de uma vez. Depois de infectada, a pessoa fica imune pelo resto da vida. Cerca de 30% dos casos não apresentam sintomas.



ATENÇÃO: Ao apresentar os sintomas, é importante procurar um serviço de saúde e não tomar medicamentos por conta própria.

Tratamento e Recomendações para o Domicílio:

Não existe vacina ou tratamento específico para Chikungunya. A terapia utilizada é de tratamento dos sintomas, hidratação e repouso.

- Seguir as orientações médicas;
- Uso de analgésicos sob prescrição médica evitando automedicação;
- Não utilizar anti-inflamatórios e corticóides na fase aguda da doença;
- Utilizar compressas frias nas articulações acometidas de 4 em 4 horas por 20 minutos (não utilizar calor);
- Aumentar a hidratação oral (2 litros no período de 24 horas);
- Repouso – evitar esforço;
- Seguir orientação de exercícios leves recomendados por profissional de saúde;
- Retornar ao serviço de saúde no caso de persistência da febre por 5 dias ou no aparecimento de fatores de gravidade.

Prevenção:

Embora a chikungunya não seja uma doença de alta letalidade, tem um grande potencial incapacitante devido o desenvolvimento de dores articulares tendo como consequência a redução da produtividade e da qualidade de vida das pessoas acometidas. Por isso, é fundamental que as pessoas reforcem as medidas de eliminação dos criadouros de mosquitos nas suas casas e na vizinhança. Quando há notificação de caso suspeito, as Secretarias Municipais de Saúde devem adotar ações de eliminação de focos do mosquito nas áreas próximas à residência e ao local de atendimento dos pacientes.



Referências Bibliográficas:

1. Ministério da Saúde. **Febre de Chikungunya: Manejo Clínico**. Brasília: 2015. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2015/fevereiro/19/febre-de-chikungunya-manejo-clinico.pdf>. Acesso em: 26 de dez. 2017.
2. Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará. **Febre de Chikungunya**. Belém: 2017. Disponível em: <http://belem.ifpa.edu.br/documentos/2017/580-4-chikungunya/file>. Acesso em: 26 de dez. 2017.
3. Ministério da Saúde. **Chikungunya**. Disponível em: <http://www.combateaedes.saude.gov.br/pt/tira-duvidas>. Acesso em: 28 de dez. 2018.

